

MOÇÃO DE APOIO

Nós, participantes do X Congresso Internacional da Rede Unida, realizado no Rio de Janeiro, nos dias 08 e 09 de maio de 2012, reivindicamos a retomada na agenda política da saúde das questões relativas à educação e ao trabalho do Agente Comunitário da Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde e das demais instâncias de governo.

Reiteramos a necessidade de construir uma agenda de trabalho permanente com o Ministério da Saúde, sobretudo com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), a Secretaria de Gestão Participativa (SGEP) e a Secretaria de Atenção a Saúde (SAS)/ Departamento da Atenção Básica (DAB) para a formulação de uma política nacional de formação técnica do ACS, que viabilize a formação técnica completa de todos os Agentes Comunitários de Saúde em âmbito nacional. Para tanto, reivindicamos a criação de um Grupo de Trabalho com representação da sociedade civil organizada.

Urge garantirmos que a pauta da formação técnica do ACS esteja presente no cotidiano de todas as Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES) e que a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) possa contribuir e se comprometer com a formulação de estratégias que garantam a formação técnica dos ACS em cada um dos estados deste país. Da mesma forma, indicamos a importância da retomada desta pauta nas instâncias colegiadas que reúnem os gestores do SUS, principalmente, o CONASS e o CONASEMS.

Lembramos que os Agentes Comunitários de Saúde representam uma das maiores categorias de trabalhadores do SUS, totalizando mais de 250.000 em todo o país, e que estes são fundamentais para o desenvolvimento da Estratégia Saúde da Família, principal política estruturante da atenção básica em saúde no Brasil.